



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MORTALIDADE EM UM HOSPITAL DE URGÊNCIA EM JOÃO PESSOA EM 2024

FABIANA FERNANDES DE ARAÚJO; ANDRE MACEDO LUNA; JOSE ROBSON VIEIRA FARIAS; LOURDES GABRIELLE LIMA BELTRÃO; LEINA CARVALHO GUERRA; LAISY LINS GONÇALVES CABRAL; LARISSA MENDES LIRA

Introdução: A mortalidade é um indicador obrigatório de avaliação do hospital. As características do perfil de óbito da unidade possibilitam compreender os fatores que colaboram para o desfecho óbito. É possível inferir problemas eminentes de Saúde Pública; **Objetivo:** Levantar o perfil epidemiológico de mortalidade do hospital de urgência, através das atividades das comissões de óbito e vigilância visando verificar as principais causas de óbito; **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo, com dados categorizados segundo a décima tabela de classificação internacional de doenças(CID-10), analisados estatisticamente pelo teste: t student e qui-quadrado; **Resultados:** Foram registrados 120 óbitos no período de julho a outubro em 2024. Houve predomínio do gênero feminino(62,5%). Houve diferença estatisticamente significativa entre média de idade e gênero(masculino: 69 anos, feminino: 74 anos, teste t com p 0,02). 69,17% dos óbitos analisados ocorreram em indivíduos acima de 65 anos. Destes, 48% foram em indivíduos com faixa etária superior a 80 anos de idade. As doenças do aparelho respiratório foram a principal causa respondendo por 29,17% dos óbitos, seguidos em 14,17% por doenças do aparelho digestivo, 12,5% por doenças do aparelho circulatório, 11,67% por doenças infecciosas e 8,34% por neoplasias. No gênero masculino, a principal causa de mortalidade foi doenças do aparelho respiratório (24,45%). Segue-se como principal causa de mortalidade as doenças do aparelho digestivo(17,78%) e as doenças do aparelho circulatório(17,78%). No gênero feminino, a principal causa de mortalidade foi doenças do aparelho respiratório(32 %). Segue-se como principal causa de mortalidade as doenças do aparelho digestivo(9 %) e as doenças infecciosas(9 %). O valor p entre mortalidade por doenças respiratórias e gênero foi de $p = 0,38$ pelo teste do quiquadrado, desta forma sem significância estatística; ; **Conclusão:** Verificou-se que as doenças respiratórias são uma causa importante de letalidade independente do gênero. O estudo revelou que o perfil de óbitos ocorre predominantemente em idosos. Mediante tais resultados, sugere-se políticas de gerenciamento de risco e protocolos de segurança em idosos voltados as afecções respiratórias.

Palavras-chave: **MORTE; CAUSALIDADE; VIGILÂNCIA**